



MESA DA ASSEMBLEIA

Presidente: Deputado Adalclever Lopes
1º-Vice-Presidente: Deputado Hely Tarquínio
2º-Vice-Presidente: Deputado Lafayette Andrada
3º-Vice-Presidente: Deputado Braulio Braz
1º-Secretário: Deputado Ulysses Gomes
2º-Secretário: Deputado Alencar da Silveira Jr.
3º-Secretário: Deputado Doutor Wilson Batista

LIDERANÇAS - 2015

BLOCO PT - PMDB - PRB - PCdoB - PTdoB - PROS - PR	
Líder	Deputado Rogério Correia
Vice-Líderes	Deputado Cristiano Silveira Deputado Doutor Jean Freire Deputado Emidinho Madeira Deputado Mario Henrique Caixa Deputada Rosângela Reis

BLOCO COMPROMISSO COM MINAS GERAIS (COLIGAÇÃO PV - PSB - PTN - PMN - PEN - PTC - PHS - PPS - PSC - PSD)	
Líder	Deputado Agostinho Patrus Filho
Vice-Líderes	Deputado Douglas Melo Deputado Glaycon Franco Deputado Roberto Andrade Deputado Thiago Cota Deputado Wander Borges

BLOCO VERDADE E COERÊNCIA (COLIGAÇÃO PSDB - PTB - PDT - PP - DEM)	
Líder	Deputado Gustavo Corrêa
Vice-Líderes	Deputado Carlos Pimenta Deputado Dilzon Melo Deputado Felipe Attiê Deputado João Vítor Xavier Deputado Neilando Pimenta

LIDERANÇA DA MAIORIA	
Líder	Deputado Vanderlei Miranda

LIDERANÇA DA MINORIA	
Líder	Deputado Gustavo Valadares



LIDERANÇA DO GOVERNO	
Líder	Deputado Durval Ângelo
Vice-Líderes	Deputado Bosco Deputado Cabo Júlio Deputado Dirceu Ribeiro Deputado Fábio Cherm Deputado Léo Portela

COMISSÕES PERMANENTES**COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

Reuniões Ordinárias: terças-feiras - 14h30min

MEMBROS EFETIVOS:

Deputado João Magalhães
Deputado Agostinho Patrus Filho
Deputado Luiz Humberto Carneiro
Deputado Fábio Cherm
Deputado Cabo Júlio
Deputado Gustavo Corrêa
Deputada Cristina Corrêa

PMDB – BLOCO PT, PMDB E OUTROS
PV - BCMG
PSDB - BVC
PSD - BCMG
PMDB - BLOCO PT, PMDB E OUTROS
DEM - BVC
PT - BLOCO PT, PMDB E OUTROS

Presidente
Vice- Presidente

MEMBROS SUPLENTE:

Deputado Iran Barbosa
Deputado Thiago Cota
Deputado João Vítor Xavier
Deputado Cássio Soares
Deputado Ivair Nogueira
Deputado Gustavo Valadares
Deputado Paulo Lamac

PMDB – BLOCO PT, PMDB E OUTROS
PPS - BCMG
PSDB - BVC
PSD - BCMG
PMDB - BLOCO PT, PMDB E OUTROS
PSDB - BVC
PT - BLOCO PT, PMDB E OUTROS

COMISSÃO DE ASSUNTOS MUNICIPAIS E REGIONALIZAÇÃO

Reuniões Ordinárias: terças-feiras - 10 horas

MEMBROS EFETIVOS:

Deputado Fred Costa
Deputado Wander Borges
Deputado Dalmo Ribeiro Silva
Deputada Geisa Teixeira
Deputada Rosângela Reis

PEN - BCMG
PSB - BCMG
PSDB - BVC
PT - BLOCO PT, PMDB E OUTROS
PROS - BLOCO PT, PMDB E OUTROS

Presidente
Vice-Presidente

MEMBROS SUPLENTE:

Deputado Noraldino Júnior
Deputado Thiago Cota
Deputado João Leite
Deputado Paulo Lamac
Deputado Doutor Jean Freire

PSC - BCMG
PPS - BCMG
PSDB - BVC
PT - BLOCO PT, PMDB E OUTROS
PT - BLOCO PT, PMDB E OUTROS

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Reuniões Ordinárias: terças-feiras - 10h30min

MEMBROS EFETIVOS:

Deputado Leonídio Bouças
Deputado João Alberto
Deputado Bonifácio Mourão
Deputado Luiz Humberto Carneiro
Deputado Antônio Jorge
Deputado Isauro Calais
Deputado Cristiano Silveira

PMDB - BLOCO PT, PMDB E OUTROS
PMDB - BLOCO PT, PMDB E OUTROS
PSDB - BVC
PSDB - BVC
PPS - BCMG
PMN - BCMG
PT - BLOCO PT, PMDB E OUTROS

Presidente
Vice-Presidente

MEMBROS SUPLENTE:

Deputada Celise Laviola
Deputado Durval Ângelo
Deputado Sargento Rodrigues
Deputado Felipe Attiê

PMDB - BLOCO PT, PMDB E OUTROS
PT - BLOCO PT, PMDB E OUTROS
PDT - BVC
PP - BVC



Deputado Fabiano Tolentino
Deputado Agostinho Patrus Filho
Deputado Ivair Nogueira

PV - BCMG
PPS - BCMG
PMDB - BLOCO PT, PMDB E OUTROS

COMISSÃO DE CULTURA

Reuniões Ordinárias: quarta-feiras - 16 horas

MEMBROS EFETIVOS:

Deputado Bosco
Deputada Cristina Corrêa
Deputado Wander Borges
Deputada Ione Pinheiro
Deputado Thiago Cota

PTdoB - BLOCO PT, PMDB E OUTROS
PT - BLOCO PT, PMDB E OUTROS
PSB - BCMG
DEM - BVC
PPS - BCMG

Presidente
Vice-Presidente

MEMBROS SUPLENTE:

Deputado Doutor Jean Freire
Deputado Elismar Prado
Deputada Arlete Magalhães
Deputado Arlen Santiago
Deputado Glaycon Franco

PT - BLOCO PT, PMDB E OUTROS
PT - BLOCO PT, PMDB E OUTROS
PTN - BCMG
PTB - BVC
PTN - BCMG

COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR E DO CONTRIBUINTE

Reuniões Ordinárias:

MEMBROS EFETIVOS:

Deputado Noraldino Júnior
Deputado Roberto Andrade
Deputado Sargento Rodrigues
Deputado Elismar Prado
Deputado Douglas Melo

PSC-BCMG
PTN - BCMG
PDT - BVC
PT - BLOCO PT, PMDB E OUTROS
PSC - BCMG

MEMBROS SUPLENTE:

Deputado Tony Carlos
Deputado Anselmo José Domingos
Deputado João Vitor Xavier
Deputado Leonídio Bouças
Deputado Fred Costa

PMDB - BLOCO PT, PMDB E OUTROS
PTC- BCMG
PSDB- BVC
PMDB - BLOCO PT, PMDB E OUTROS
PEN- BCMG

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Reuniões Ordinárias: terças-feiras - 15h30min

MEMBROS EFETIVOS:

Deputado Duarte Bechir
Deputado Gustavo Corrêa
Deputado Bonifácio Mourão
Deputado Elismar Prado
Deputado Arnaldo Silva

PSD - BCMG
DEM - BVC
PSDB - BVC
PT - BLOCO PT, PMDB E OUTROS
PR - BLOCO PT, PMDB E OUTROS

Presidente
Vice-Presidente

MEMBROS SUPLENTE:

Deputado Antônio Jorge
Deputada Ione Pinheiro
Deputado Dalmo Ribeiro Silva
Deputada Rosângela Reis
Deputado Fábio de Avelar

PPS - BCMG
DEM - BVC
PSDB - BVC
PROS - BLOCO PT, PMDB E OUTROS
PTdoB- BLOCO PT, PMDB E OUTROS

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS

Reuniões Ordinárias: quartas-feiras - 9 horas

MEMBROS EFETIVOS:

Deputado Cristiano Silveira
Deputado Durval Ângelo
Deputado Carlos Pimenta
Deputado Duarte Bechir
Deputado Paulo Lamac

PT - BLOCO PT, PMDB E OUTROS
PT - BLOCO PT, PMDB E OUTROS
PDT - BVC
PSD - BCMG
PT - BLOCO PT, PMDB E OUTROS

Presidente
Vice-Presidente

MEMBROS SUPLENTE:

Deputado Ricardo Faria

PCdoB- BLOCO PT, PMDB E OUTROS



Deputado Emidinho Madeira
Deputado Missionário Márcio Santiago
Deputado Fábio Chereim
Deputado Cabo Júlio

PT doB- BLOCO PT, PMDB E OUTROS
PTB- BVC
PSD - BCMG
PMDB - BLOCO PT, PMDB E OUTROS

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Reuniões Ordinárias: quintas-feiras - 9h30min

MEMBROS EFETIVOS:

Deputado Paulo Lamac
Deputado Douglas Melo
Deputado Dalmo Ribeiro Silva
Deputado Carlos Henrique
Deputado Ivair Nogueira

PT - BLOCO PT, PMDB E OUTROS
PSC - BCMG
PSDB - BVC
PRB - BLOCO PT, PMDB E OUTROS
PT - BLOCO PT, PMDB E OUTROS

Presidente
Vice-Presidente

MEMBROS SUPLENTE:

Deputada Cristina Corrêa
Deputado Fred Costa
Deputada Ione Pinheiro
Deputado Cristiano Silveira
Deputada Arlete Magalhães

PT - BLOCO PT, PMDB E OUTROS
PEN - BCMG
DEM - BVC
PT - BLOCO PT, PMDB E OUTROS
PTN - BCMG

COMISSÃO DE ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE

Reuniões Ordinárias: terças-feiras - 11 horas

MEMBROS EFETIVOS:

Deputado Anselmo José Domingos
Deputado Mário Henrique Caixa
Deputado Antonio Lerin
Deputado Fábio de Avelar
Deputado João Vitor Xavier

PTC - BCMG
PCdoB - BLOCO PT, PMDB E OUTROS
PSB - BCMG
PTdoB - BLOCO PT, PMDB E OUTROS
PSDB - BVC

Presidente
Vice-Presidente

MEMBROS SUPLENTE:

Deputado Douglas Melo
Deputada Geisa Teixeira
Deputado Wander Borges
Deputado Gilberto Abramo
Deputado Gustavo Valadares

PSC - BCMG
PT - BLOCO PT, PMDB E OUTROS
PSB - BCMG
PRB - BLOCO PT, PMDB E OUTROS
PSDB - BVC

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

Reuniões Ordinárias: quartas-feiras - 10 horas

MEMBROS EFETIVOS:

Deputado Tiago Ulisses
Deputado Vanderlei Miranda
Deputado Rogério Correia
Deputado Felipe Attiê
Deputado Arnaldo Silva
Deputado Tito Torres
Deputado Thiago Cota

PV - BCMG
PMDB - BLOCO PT, PMDB E OUTROS
PT - BLOCO PT, PMDB E OUTROS
PP - BVC
PR - BLOCO PT, PMDB E OUTROS
PSDB - BVC
PPS - BCMG

Presidente
Vice-Presidente

MEMBROS SUPLENTE:

Deputado Agostinho Patrus Filho
Deputado Iran Barbosa
Deputada Marília Campos
Deputado Gil Pereira
Deputada Celise Laviola
Deputado João Vitor Xavier
Deputado Cássio Soares

PV - BCMG
PMDB - BLOCO PT, PMDB E OUTROS
PT - BLOCO PT, PMDB E OUTROS
PP - BVC
PMDB - BLOCO PT, PMDB E OUTROS
PSDB - BVC
PSD - BCMG

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Reuniões Ordinárias: quartas-feiras - 10h30min

MEMBROS EFETIVOS:

Deputado Cássio Soares
Deputado Inácio Franco
Deputada Marília Campos
Deputado Dilzon Melo

PSD - BCMG
PV - BCMG
PT - BLOCO PT, PMDB E OUTROS
PTB - BVC

Presidente
Vice-Presidente



Deputado Iran Barbosa

PMDB - BLOCO PT, PMDB E OUTROS

MEMBROS SUPLENTE:

Deputado Tiago Ulisses
Deputado Fábio Chereim
Deputado Tony Carlos
Deputado Gustavo Corrêa
Deputado BoscoPV - BCMG
PSD - BCMG
PMDB - BLOCO PT, PMDB E OUTROS
DEM - BVC
PTdoB - BLOCO PT, PMDB E OUTROS**COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA**

Reuniões Ordinárias: quartas-feiras - 10 horas

MEMBROS EFETIVOS:

Deputado Gil Pereira
Deputado Bosco
Deputado Tony Carlos
Deputado Glaycon Franco
Deputado João Vitor XavierPP - BVC
PTdoB - BLOCO PT, PMDB E OUTROS
PMDB - BLOCO PT, PMDB E OUTROS
PTN - BCMG
PSDB - BVCPresidente
Vice-Presidente

MEMBROS SUPLENTE:

Deputado Felipe Attiê
Deputado Arnaldo Silva
Deputado João Magalhães
Deputado Roberto Andrade
Deputado Gustavo CorrêaPP - BVC
PR - BLOCO PT, PMDB E OUTROS
PMDB - BLOCO PT, PMDB E OUTROS
PTN - BCMG
DEM - BVC**COMISSÃO DE PARTICIPAÇÃO POPULAR**

Reuniões Ordinárias: quintas-feiras - 10 horas

MEMBROS EFETIVOS:

Deputada Marília Campos
Deputado Doutor Jean Freire
Deputado João Leite
Deputado Emidinho Madeira
Deputado Fábio ChereimPT - BLOCO PT, PMDB E OUTROS
PT - BLOCO PT, PMDB E OUTROS
PSDB - BVC
PTdoB - BLOCO PT, PMDB E OUTROS
PSD - BCMGPresidente
Vice-Presidente

MEMBROS SUPLENTE:

Deputada Geisa Teixeira
Deputada Rosângela Reis
Deputado João Vitor Xavier
Deputado Fábio de Avelar
Deputado Cássio SoaresPT - BLOCO PT, PMDB E OUTROS
PROS - BLOCO PT, PMDB E OUTROS
PSDB - BVC
PTdoB - BLOCO PT, PMDB E OUTROS
PSD - BCMG**COMISSÃO DE POLÍTICA AGROPECUÁRIA E AGROINDUSTRIAL**

Reuniões Ordinárias: quartas-feiras - 15 horas

MEMBROS EFETIVOS:

Deputado Fabiano Tolentino
Deputado Emidinho Madeira
Deputado Inácio Franco
Deputado Nozinho
Deputado Rogério CorreiaPPS - BCMG
PTdoB - BLOCO PT, PMDB E OUTROS
PV - BCMG
PDT - BVC
PT - BLOCO PT, PMDB E OUTROSPresidente
Vice-Presidente

MEMBROS SUPLENTE:

Deputado Agostinho Patrus Filho
Deputado João Magalhães
Deputado Antônio Carlos Arantes
Deputado Cristiano Silveira
Deputado Dirceu RibeiroPV - BCMG
PMDB - BLOCO PT, PMDB E OUTROS
PSDB - BVC
PT - BLOCO PT, PMDB E OUTROS
PHS - BCMG**COMISSÃO DE PREVENÇÃO E COMBATE AO USO DE CRACK E OUTRAS DROGAS**

Reuniões Ordinárias: terças-feiras - 14h30min

MEMBROS EFETIVOS:

Deputado Antônio Jorge
Deputado Missionário Márcio Santiago
Deputada Ione Pinheiro
Deputado Léo PortelaPPS - BCMG
PTB - BVC
DEM - BVC
PR - BLOCO PT, PMDB E OUTROSPresidente
Vice-Presidente



Deputado Leandro Genaro

PSB - BCMG

MEMBROS SUPLENTE:

Deputado Douglas Melo

PSC - BCMG

Deputado Dilzon Melo

PTB - BVC

Deputado Gustavo Corrêa

DEM - BVC

Deputado Vanderlei Miranda

PMDB - BLOCO PT, PMDB E OUTROS

Deputado Antonio Lerin

PSB - BCMG

COMISSÃO DE REDAÇÃO

Reuniões Ordinárias: quartas-feiras - 14h30min

MEMBROS EFETIVOS:

Deputado Gilberto Abramo

PRB - BLOCO PT, PMDB E OUTROS

Presidente

Deputado Léo Portela

PR - BLOCO PT, PMDB E OUTROS

Vice-Presidente

Deputado Dilzon Melo

PTB - BVC

Deputado Tiago Ulisses

PV - BCMG

Deputado Cássio Soares

PSD - BCMG

MEMBROS SUPLENTE:

Deputado Rogério Correia

PT - BLOCO PT, PMDB E OUTROS

Deputado João Alberto

PMDB - BLOCO PT, PMDB E OUTROS

Deputado Bonifácio Mourão

PSDB - BVC

Deputado Wander Borges

PSB - BCMG

Deputado Fabiano Tolentino

PPS - BCMG

COMISSÃO DE SAÚDE

Reuniões Ordinárias: quartas-feiras - 15 horas

MEMBROS EFETIVOS:

Deputado Arlen Santiago

PTB - BVC

Presidente

Deputado Carlos Pimenta

PDT - BVC

Vice-Presidente

Deputado Glaycon Franco

PTN - BCMG

Deputado Doutor Jean Freire

PT - BLOCO PT, PMDB E OUTROS

Deputado Ricardo Faria

PCdoB - BLOCO PT, PMDB E OUTROS

MEMBROS SUPLENTE:

Deputado Antônio Jorge

PPS - BCMG

Deputado Dalmo Ribeiro Silva

PSDB - BVC

Deputado Fred Costa

PEN - BCMG

Deputado Leonídio Bouças

PMDB - BLOCO PT, PMDB E OUTROS

Deputado Celinho do Sinttrocel

PCdoB - BLOCO PT, PMDB E OUTROS

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Reuniões Ordinárias: terças-feiras - 9 horas

MEMBROS EFETIVOS:

Deputado Sargento Rodrigues

PDT - BVC

Presidente

Deputado João Leite

PSDB - BVC

Vice-Presidente

Deputado João Magalhães

PMDB - BLOCO PT, PMDB E OUTROS

Deputada Celise Laviola

PMDB - BLOCO PT, PMDB E OUTROS

Deputado Cabo Júlio

PMDB - BLOCO PT, PMDB E OUTROS

MEMBROS SUPLENTE:

Deputado Carlos Pimenta

PDT - BVC

Deputado Bonifácio Mourão

PSDB - BVC

Deputada Cristina Corrêa

PT - BLOCO PT, PMDB E OUTROS

Deputado Emidinho Madeira

PTdoB - BLOCO PT, PMDB E OUTROS

Deputado Mário Henrique Caixa

PCdoB - BLOCO PT, PMDB E OUTROS

COMISSÃO DO TRABALHO, DA PREVIDÊNCIA E DA AÇÃO SOCIAL

Reuniões Ordinárias: quartas-feiras - 14h30min

MEMBROS EFETIVOS:

Deputado Celinho do Sinttrocel

PCdoB - BLOCO PT, PMDB E OUTROS

Presidente

Deputada Geisa Teixeira

PT - BLOCO PT, PMDB E OUTROS

Vice-Presidente

Deputado Isauro Calais

PMN - BCMG

Deputado Gil Pereira

PP - BVC



Deputado Tito Torres

PSDB - BVC

MEMBROS SUPLENTE:

Deputado Mário Henrique Caixa
Deputado Bosco
Deputado Dirceu Ribeiro
Deputado Felipe Attiê
Deputado Bonifácio Mourão

PCdoB - BLOCO PT, PMDB E OUTROS
PTdoB - BLOCO PT, PMDB E OUTROS
PHS - BCMG
PP - BVC
PSDB - BVC

COMISSÃO DE TRANSPORTE, COMUNICAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Reuniões Ordinárias: terças-feiras - 15 horas

MEMBROS EFETIVOS:

Deputado Deiró Marra
Deputado Anselmo José Domingos
Deputado Celinho do Sinttrocel
Deputado Neilando Pimenta
Deputado Gustavo Valadares

PR - BLOCO PT, PMDB E OUTROS
PTC - BCMG
PCdoB - BLOCO PT, PMDB E OUTROS
PP - BVC
PSDB - BVC

Presidente
Vice-Presidente

MEMBROS SUPLENTE:

Deputado Léo Portela
Deputado Cássio Soares
Deputado Arnaldo Silva
Deputado Felipe Attiê
Deputado Luiz Humberto Carneiro

PR - BLOCO PT, PMDB E OUTROS
PSD - BCMG
PR - BLOCO PT, PMDB E OUTROS
PP - BVC
PSDB - BVC

COMISSÃO DE TURISMO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E COOPERATIVISMO

Reuniões Ordinárias: terças-feiras - 15 horas

MEMBROS EFETIVOS:

Deputado Antônio Carlos Arantes
Deputado Felipe Attiê
Deputado Roberto Andrade
Deputado Antonio Lerin
Deputado Fábio de Avelar

PSDB - BVC
PP - BVC
PTN - BCMG
PSB - BCMG
PTdoB - BLOCO PT, PMDB E OUTROS

Presidente
Vice-Presidente

MEMBROS SUPLENTE:

Deputado Dalmo Ribeiro Silva
Deputado Neilando Pimenta
Deputado Anselmo José Domingos
Deputado Wander Borges
Deputado Carlos Henrique

PSDB - BVC
PP - BVC
PTC - BCMG
PSB - BCMG
PRB - BLOCO PT, PMDB E OUTROS

COMISSÃO DE ÉTICA

MEMBROS EFETIVOS:

Deputado
Deputado
Deputado
Deputado
Deputado
Deputado
Deputado

MEMBROS SUPLENTE:

Deputado
Deputado
Deputado
Deputado
Deputado
Deputado

Ouvidor-Geral: Deputado

SUMÁRIO

1 - ORDENS DO DIA

1.1 - Plenário



- 1.2 - Comissões
- 2 - EDITAIS DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO**
- 2.1 - Plenário
- 2.2 - Comissões
- 3 - PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS EM REUNIÃO ANTERIOR**
- 4 - MATÉRIA ADMINISTRATIVA**
- 5 - ERRATAS**



ORDENS DO DIA

ORDEM DO DIA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 4/3/2015

1ª Parte

1ª Fase (Expediente)

(das 14 horas às 14h15min)

Leitura e aprovação da ata da reunião anterior. Leitura da correspondência.

2ª Fase (Grande Expediente)

(das 14h15min às 15h15min)

Apresentação de proposições e oradores inscritos.

2ª Parte (Ordem do Dia)

1ª Fase

(das 15h15min às 16h15min)

Comunicações da presidência. Apreciação de pareceres e requerimentos.

2ª Fase

(das 16h15min às 18 horas)

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei nº 5.706/2015, do governador do Estado, que altera a Lei Delegada nº 179, de 1º de janeiro de 2011, que dispõe sobre a organização básica e a estrutura da administração pública do Poder Executivo do Estado e dá outras providências. (Faixa constitucional.) Esgotado o prazo constitucional sem emissão de parecer. Designado relator em Plenário, o deputado Rogério Correia opina pela aprovação do projeto.

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei nº 5.707/2015, do governador do Estado, que extingue a Ouvidoria-Geral do Estado. (Faixa constitucional.) Esgotado o prazo constitucional sem emissão de parecer.

Discussão e votação de pareceres de redação final.

ORDEM DO DIA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 9 HORAS DO DIA 4/3/2015

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres de redação final.

Discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 10 HORAS DO DIA 4/3/2015

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres de redação final.

Discussão e votação de proposições da comissão.



ORDEM DO DIA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 10 HORAS DO DIA 4/3/2015

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres de redação final.

Discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 10H30MIN DO DIA 4/3/2015

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembleia:

Requerimentos nºs 46 e 47/2015, dos deputados Noraldino Júnior, Antônio Jorge, Missionário Márcio Santiago, Lafayette de Andrada e Dirceu Ribeiro; 48/2015, dos deputados Noraldino Júnior, Antônio Jorge, Dirceu Ribeiro, Lafayette de Andrada e Missionário Márcio Santiago; 49/2015, do deputado Isauro Calais; 52 e 58/2015, dos deputados Noraldino Júnior e Fred Costa; 102/2015, do deputado Noraldino Júnior; 103/2015, dos deputados Noraldino Júnior e Dirceu Ribeiro; e 106/2015, do deputado Noraldino Júnior.

Discussão e votação de pareceres de redação final.

Discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE REDAÇÃO NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 14H30MIN DO DIA 4/3/2015

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres de redação final.

Discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DO TRABALHO, DA PREVIDÊNCIA E DA AÇÃO SOCIAL NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 14H30MIN DO DIA 4/3/2015

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres de redação final.

Discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE POLÍTICA AGROPECUÁRIA E AGROINDUSTRIAL NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 15 HORAS DO DIA 4/3/2015

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres de redação final.

Discussão e votação de proposições da comissão.



ORDEM DO DIA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE SAÚDE NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 15 HORAS DO DIA 4/3/2015

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembleia:

Requerimento nº 17/2015, do deputado Noraldino Júnior e do deputado Fred Costa.

Discussão e votação de pareceres de redação final.

Discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE CULTURA NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 16 HORAS DO DIA 4/3/2015

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembleia:

Requerimentos nºs 53/2015, dos deputados Noraldino Júnior, Antônio Jorge, Missionário Márcio Santiago e Lafayette de Andrada; 152/2015 e 153/2015, do deputado Celinho do Sinttrocel.

Discussão e votação de proposições da comissão.



EDITAIS DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Extraordinária da Assembleia Legislativa

O presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, no uso da atribuição que lhe confere o art. 82, XVII, do Regimento Interno, convoca reunião extraordinária da Assembleia para as 20 horas do dia 4 de março de 2015, destinada, na 1ª Parte, à leitura e aprovação da ata da reunião anterior; na 2ª Parte, 1ª Fase, à apreciação de pareceres e requerimentos; e na 2ª Fase, à apreciação dos Projetos de Lei nºs 5.706/2015, do governador do Estado, que altera a Lei Delegada nº 179, de 1º de janeiro de 2011, que dispõe sobre a organização básica e a estrutura da administração pública do Poder Executivo do Estado, e dá outras providências; e 5.707/2015, do governador do Estado, que extingue a Ouvidoria-Geral do Estado - OGE; e à discussão e votação de pareceres de redação final.

Palácio da Inconfidência, 3 de março de 2015.

Adalclever Lopes, presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Especial da Comissão Especial para Emitir Parecer sobre a Indicação nº 2/2015

Nos termos regimentais, convoco os deputados Celinho do Sinttrocel, Deiró Marra, Gustavo Valadares e Inácio Franco, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 4/3/2015, às 14h15min, na Sala das Comissões, com a finalidade de eleger o presidente e o vice-presidente.

Sala das Comissões, 3 de março de 2015.

Bonifácio Mourão, presidente *ad hoc*.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Especial da Comissão Especial para Emitir Parecer sobre a Indicação nº 1/2015

Nos termos regimentais, convoco os deputados Agostinho Patrus Filho, Doutor Jean Freire, Ricardo Faria e Wander Borges, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 4/3/2015, às 14h30min, na Sala das Comissões, com a finalidade de eleger o presidente e o vice-presidente.

Sala das Comissões, 3 de março de 2015.

Carlos Pimenta, presidente *ad hoc*.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Especial da Comissão de Defesa do Consumidor e do Contribuinte

Nos termos regimentais, convoco os deputados Douglas Melo, Elismar Prado, Noraldino Júnior e Sargento Rodrigues, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 4/3/2015, às 15 horas, na Sala das Comissões, com a finalidade de eleger o presidente e o vice-presidente.

Sala das Comissões, 3 de março de 2015.

Roberto Andrade, presidente *ad hoc*.



PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS EM REUNIÃO ANTERIOR

8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA

Discursos Proferidos em 25/2/2015

O deputado Felipe Attiê - Sr. Presidente em exercício, Dr. Hely Tarquínio, grande médico do Alto Paranaíba, e Srs. Deputados aqui presentes, ocupamos esta tribuna no dia de hoje porque chegamos a esta Casa em nosso primeiro mandato e nos deparamos com algo inusitado: não tivemos a votação, como é de costume, da Lei Orçamentária Anual do Estado de Minas Gerais no exercício anterior, para vigorar a partir de 1º de janeiro deste ano. Ora, estou como membro da Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária, presidida pelo Tiago Ulisses, e tendo meu colega Tito Torres como membro. Aliás, hoje até fizemos uma reunião, mas ainda não há pauta total prevista para ocupação da comissão. Na verdade, estamos aqui um pouco curiosos para saber o porquê de o PT impedir, no final do ano passado, a votação do orçamento.

Um orçamento é uma peça de previsão. Não existe no Brasil orçamento impositivo. Aquilo que foi votado tem de ser gasto e cumprido. É uma previsão baseada em dados macroeconômicos que vão ser coletados junto à Fazenda Nacional, que é quem detém os dados do crescimento e da inflação, para constar na Lei de Diretrizes Orçamentária. A LDO foi aprovada aqui, normalmente ela chega antes de julho, e os senhores deputados a aprovam. A LDO é uma lei que vai dar rumos, um norte de como se faz o orçamento. E esse orçamento vem no final do ano, normalmente até setembro, porque os prazos de lei orçamentária são prazos constitucionais contidos em nossa Constituição do Estado e em nosso Regimento Interno.

Vejam bem, Srs. Deputados, tivemos uma LDO que norteou como seriam feitos os orçamentos que os senhores aprovaram aqui na Casa. Essa LDO foi aprovada e veio em consonância com o Plano Plurianual. Este ano será votado um novo plano plurianual para os próximos quatro anos.

Então o que é o suporte de uma lei orçamentária? É o seu plano plurianual e a sua lei de diretrizes orçamentárias. O orçamento é uma lei que tem prazo para entrar em vigência. Ela entra em 1º de janeiro e termina em 31 de dezembro. Não adianta votar o orçamento em dezembro deste ano, faltando 30 dias para acabar o ano. É obrigação desta Casa, *sine qua non* e impositiva, sendo um dos objetivos pelos quais se criou o parlamento, aprovar como se gasta o dinheiro público. E não podemos aqui inovar em matérias que estão presas à Constituição da República. Não há como, em momento algum, criarmos substitutivos de orçamento. Já houve LDO votada, estava junto com o plano plurianual votado no primeiro ano do governo Anastasia. Junto a essas duas peças há um orçamento na Casa.

Ora, ontem vi notícias na imprensa sobre “orçamento terrível”, “orçamento fantasma”. Gente, de março para cá o Brasil piorou assustadoramente. Vejam bem: quais foram os dados constantes nesse orçamento? Inflação de 5% este ano. Ora, Srs. Deputados, os senhores acham que a inflação será de 5% este ano? Acho que será no mínimo de 7%. Com os aumentos da energia, da gasolina e os aumentos que hão de vir, será de 7%. Estouraremos o teto da meta, principalmente se o governo não conseguir cortar os gastos em âmbito federal. Ora bolas, Sr. Presidente, se a inflação é de 5% na previsão do orçamento, é lógico que está furado o nosso orçamento. Isso é natural. Mas quem fez essa previsão de 5% de inflação? O Ministério da Fazenda. Sabe qual é a previsão de crescimento do PIB para este ano, quando se fez a nossa LDO, ano passado, e essa peça orçamentária? Previsão de 3% na peça orçamentária, que não foi votada pelos senhores deputados porque o PT impediu que fosse votada. Quem acredita que o PIB crescerá 3%? Esse é um dado do governo federal, do Ministério da Fazenda, para elaborarmos o orçamento. Se alguém acredita em 3%, acredita em Chapeuzinho Vermelho e em Branca de Neve. O PIB será zero, se não for negativo. Hoje é zero; se não houver reação no último trimestre deste ano, será negativo. E aí a receita do Estado está errada também. Haverá uma derrubada da receita.

Então não houve nada disso. Não há herança. Herança maldita de orçamento? Orçamento é uma previsão de gastos. Que herança é essa? Simplesmente o governador pode contingenciar o orçamento em 20%; determinar por meio de um decreto da Secretaria de Fazenda - na prefeitura é Fazenda, aqui é Planejamento. Pode contingenciar o orçamento em 20%, 30%. Contingencia o orçamento em 20%, 30% e segura a despesa. O que não pode é o Estado ficar sem orçamento. Não entendo aonde o PT quer chegar. Para mim ele quer dizer o seguinte: não há orçamento, não podemos fazer nada este ano. E quer ficar enrolando com essa história de orçamento, porque é impossível fazer substitutivo.

Onde já se viu? Isso nunca existiu na história da República. Um governador quer fazer um substitutivo de um orçamento que já está em vigor este ano. Não há como. Isso contraria a LDO. Aí teria de se voltar todo o processo de novo, fazer uma nova LDO, mudar o plano plurianual, para ele colocar as gracinhas do seu governo. Ele tem de entender que aqui no Brasil, infelizmente, os anos cívicos, contábeis e financeiros, da LDO, do plano plurianual e do orçamento, não coincidem com os mandatos de quatro anos. Perde-se o primeiro ano. Ele tem de administrar com os créditos adicionais, que são os suplementares e os especiais. Temos dois tipos de crédito:



o suplementar - e já tem 10% de livre caneta no orçamento; e os especiais - os não previstos. Se não há dotação orçamentária, ele abre por meio de projeto de lei específico enviado a esta Casa.

Então, Sr. Presidente, não estamos entendendo aonde o governo quer lançar essa cortina de fumaça para distrair os mineiros. Talvez na evidência de um estado e de um país que está com a receita em queda, em processo de recessão técnica e que não cumprirá as suas metas de inflação, de que algum orçamento, despesa e receita, no País, esteja nessa condição. E alerta.

Só um minuto, meu caro colega, deputado Deiró Marra, ilustre colega de Patrocínio, que já lhe concederei um aparte.

Só para concluir meu raciocínio, vejam bem: se não temos despesa e receita fechados, o próprio orçamento mostra que o crescimento do PIB é de 3%, e o da despesa seria de aproximadamente 5% da inflação. Mas não vai ser. Isso é um mecanismo que o governo tem de acertar na execução orçamentária.

O Estado de Minas Gerais foi muito bem administrado pelo Prof. Anastasia e por Alberto Pinto Coelho. Por quê? Comparem com o Rio de Janeiro. O Rio de Janeiro tem 13 milhões de habitantes e teve 8 bilhões a mais de orçamento do que Minas Gerais, que tem 853 cidades - dá 20 estados do Rio de Janeiro -, tem 75 bilhões de receita e 20 milhões de habitantes, além de ter quinhentas e tantas cidades a mais.

Segundo o governo federal, segundo o Ministério da Fazenda, sabem qual é o maior déficit de um estado brasileiro, deputados? É o do Estado do Rio de Janeiro, que está em primeiro lugar. Mesmo tendo 8 bilhões a mais de orçamento do que Minas Gerais, mesmo sendo um estado pequenininho, mesmo tendo só 91 cidades, no ano passado o Rio teve o maior déficit público de todos os 26 estados da Federação. E está aí. Aí vocês ficam com essa conversa para tentar distrair a opinião pública e culpar um governo que foi eficiente. Vão ver o déficit do Paraná, de um governo do PSDB, e verão o tamanho do déficit do Beto Richa, o segundo pior desempenho macroeconômico em termos de déficit no País. Então, parem com isso, enfrentem os problemas, vão atrás das coisas, vamos votar o orçamento que está aqui na Casa, porque é o que pode ser feito. Podemos até abrir um novo prazo se houver consenso de lideranças, se houver consenso da Mesa, para emendas. Nessas emendas o governo poderá modificar algumas coisas. Mas reinventar a Constituição Brasileira, orçamento substitutivo, nova proposta, isso é impossível. A lei mais descrita e falada na nossa Constituição, com prazos e instrumentos precisos, é a lei orçamentária anual, é o plano plurianual, que está aliás nas disposições transitórias da Constituição do Estado.

Concedo aparte ao meu caro colega deputado Deiró, que exerceu mais de cinco mandatos na câmara municipal.

O deputado Deiró Marra (em aparte)* - Quero cumprimentar o deputado Felipe Attiê, que chegou a esta Casa de forma combativa e traz à tona uma questão muito importante: o orçamento.

Solicitei aparte para fazer uma exposição sobre a questão que V. Exa. mencionou, a respeito das dificuldades que estamos passando no momento.

Quero dizer que, nessa manhã, tivemos oportunidade de assumir a presidência da Comissão de Transporte, Comunicação e Obras Públicas do Estado de Minas. Estamos vivenciando agora uma grande greve dos transportadores, dos empresários do transporte e dos autônomos, que estão nas rodovias do País.

Hoje pela manhã presenciamos uma avalanche da Polícia Rodoviária Federal para fazer a liberação das rodovias. Não somos contra a atividade da polícia, pelo contrário. Queremos dizer claramente que o poder de polícia tem de ser exercido realmente pelo Estado. Mas dizer que o governo federal não sabia que ia eclodir esse movimento que está acontecendo, isso, gente, como dito na mídia, é uma farsa. Todos os sindicatos e organizações, há quase um mês, estão enviando comunicados, convocando os trabalhadores autônomos, os empresários do transporte rodoviário de carga para fazer essa manifestação. E agora ela vem a ser debatida no momento dessa dificuldade. Não acredito que haverá, entre aspas, deputado Felipe, crescimento do PIB. O PIB será recessão mesmo. Até porque estamos percebendo o desinvestimento. Não há quem possa subsistir numa economia como essa.

Então faço este aparte para expor essa grande preocupação e dizer que esta Casa vai, sim, no decorrer deste ano, fazer um trabalho sério, voltado exatamente para essa questão do transporte, das obras públicas de Minas. Muito obrigado.

O deputado Felipe Attiê - Queremos agradecer ao deputado Deiró Marra, ser solidários à causa dos transportes, já que ele é um empresário do setor, e lembrar, Sr. Presidente, que é realmente presidente da República e ministros da Fazenda e do Desenvolvimento Econômico que gestionam a economia.

No ano passado, quando esse orçamento foi feito, o ministro do Desenvolvimento era o Fernando Pimentel; a presidente, a Dilma Rousseff; e o ministro da Fazenda, o Guido Mantega. Quem dita as normas para os estados e faz a política macroeconômica do governo é o governo federal. Os estados seguem e dançam a música que o governo central toca na economia brasileira. E a música do governo federal foi uma música de irresponsabilidade, empurrando 12 anos de farra, mentira e enganação ao povo brasileiro. Agora o povo terá de pagar a conta da farra do PT, e essa conta é pesada.

O PT terá de dizer, nos próximos quatro anos, que não tem dinheiro para pagar o piso nacional dos professores. O PT terá de dizer à D. Maria que o Minha Casa, Minha Vida, a partir de 2016, não terá um centavo mais, pois não há recursos para dar uma casa de 120 parcelas de R\$30,00. Se a Alemanha não dá, o Japão não dá e os Estados Unidos não dão casas por 120 parcelas de US\$15,00, o Brasil, que não é um país tão rico quanto esses, tem uma população de 200 milhões de habitantes e 8 milhões de pessoas com déficit habitacional, não conseguirá dar. Mas é um país do populismo, um país das eleições, pois só pensa em eleições, não tem um planejamento estadista, de longo prazo e de superar as dificuldades.

Sr. Presidente, digo-lhe que ficam falando essas frases de impacto, como é uma herança maldita, é um horror esse orçamento. Esse é o orçamento que existe em Minas Gerais. Se vocês não querem administrar Minas Gerais, renunciem, porque Minas Gerais é um osso duro de comer, um estado pobre e grande. Comparem-no com o Rio e com São Paulo. Ele é difícil de ser administrado, o mais difícil de toda a Federação. Não tenham medo, camaradas do PT. Vão em frente. Vamos votar o orçamento nesta Casa para que possamos dar aos mineiros um rumo, um norte ao Tribunal de Justiça, ao Tribunal de Contas e aos poderes que são nossos parceiros. Não vamos fazer um cavalo de batalha, uma cortina de fumaça para as dificuldades que os senhores estão encontrando, pois já viram que a rapadura é doce, mas é dura e pode quebrar a dentadura de vocês. Muito obrigado.



* - Sem revisão do orador.

O deputado Iran Barbosa - Nobre Sr. Presidente, nobres colegas, Exmos. Srs. Deputados e Sras. Deputadas, senhores e senhoras presentes neste Plenário e que estão acompanhando esta reunião e telespectadores que nos acompanham pela TV Assembleia, queria dar a todos o meu boa-tarde. Queria dizer, antes de tudo, que é uma grande honra estar aqui nesta tribuna, que já foi ocupada por meu pai e que, em 1/3 das 18 legislaturas, teve um membro da minha família. Venho como vereador de Belo Horizonte, depois de seis anos de mandato, eleito e reeleito na minha cidade e o vereador mais novo de Belo Horizonte. Fui eleito deputado para cumprir um papel fundamental nesta cidade e no governo de Minas: o papel de oposição.

Ontem, nobre deputado Rogério Correia, fiquei um pouco decepcionado, porque, como vereador de oposição em Belo Horizonte, acredito que o papel da oposição não é criar rejeição e bater indiscriminadamente. A oposição talvez tenha um dos papéis constitucionais mais importantes que existem: fiscalizar incansavelmente, achar dados e prover soluções.

Os atos fiscalizados por mim em Belo Horizonte, enquanto eu era vereador, impediram gastos nesta cidade, cujo orçamento é de R\$10.000.000.000,00 por ano, de mais de R\$1.000.000.000,00 nos últimos seis anos. Como vereador de Belo Horizonte, toda vez que eu assomava à tribuna da Câmara Municipal para falar de um problema da cidade, o problema não era o prefeito de Belo Horizonte, não era se ele morava em Brumadinho ou na capital, o problema era que os imóveis que estavam sendo leiloados na cidade, cujo valor era de R\$274.000.000,00, estavam sendo vendidos por 12. Esse era o problema quando eu era oposição.

Vim para esta Assembleia, realizando um grande sonho meu de infância. Desde meus dois anos de idade meus pais já brincavam comigo, em razão desse meu sonho de ser deputado estadual. Ingressei nesta assembleia e ontem fiquei muito decepcionado com o nível de oposição que se propõe fazer. Fazer oposição nesta Casa não é debater a questão A, não é debater a questão B, não é debater questão de partido, não é debater questão de nome, mas debater questão de finanças. Dinheiro da obra A está sendo bem gasto? Dinheiro da obra B está sendo mal gasto?

Estamos aqui com uma reforma administrativa, e, pasmem, senhores deputados, não foi proferida uma só palavra ontem sobre essa reforma, sobre essa reorganização administrativa proposta pelo governador. O assunto foi o governador, mas não houve uma palavra sequer sobre os projetos em pauta. São bons? São ruins? Há debates sobre isso? Qual o impacto financeiro? Para onde vão os funcionários? As novas secretarias terão funcionários das secretarias antigas? Eles serão novos ou não serão? Serão criados cargos? Não serão criados cargos? Essa é a discussão que espero ver no Parlamento. Não quero ouvir discussão sobre quem estava onde e em qual Carnaval.

Nunca vi ninguém discutindo, desta tribuna, se o Citation usado para ir ao Rio de Janeiro era público ou não. Não faz sentido vir à tribuna da Assembleia Legislativa e discutir picuinha partidária e pessoal. Assumo como deputado de Minas Gerais para trabalhar em prol de números, de fatos e de pessoas. O hospital está funcionando? Está atendendo? Está gastando mais que devia? Existe alguma fraude dentro dele? Pessoas estão morrendo nas filas, sem maca, sem atendimento? Quando converso com as pessoas na porta do Risoleta Neves, em Venda Nova, percebo que é isso que está acontecendo e precisa ser consertado.

Esse é o nível ao qual o Estado de Minas chegou. Fui eleito na região do Vetor Norte de Belo Horizonte, onde, pasmem, há 12 anos não se constrói uma escola estadual. Estamos falando da região Norte, de Venda Nova, de Ribeirão das Neves, de Vespasiano e de Santa Luzia juntos. São um milhão e meio de habitantes, e não se constrói uma escola estadual há 12 anos, não se constrói um hospital há 8 anos, não se faz uma canalização de córrego há 9 anos.

Quando venho aqui discutir problemas da cidade, não quero discutir nomes e partidos, quero discutir os problemas. Quero descobrir por que ninguém olhou por 12 anos para uma região de um milhão e meio de habitantes que moram ao redor da Cidade Administrativa.

Por que essa região, que deveria ser uma das mais lembradas, foi completamente esquecida pelo governo de Minas? Aí, minha discussão, como deputado, de cima desta tribuna, não é só para saber se quebraram ou não o Estado. Se houve algum problema, como ele surgiu? Se foi feita alguma falcatura, temos de levantar, investigar isso, como é o caso da Minas Arena. É inadmissível o Estado dar para uma empresa privada o equivalente a um hospital, por mês, a fim de garantir o lucro daquela empresa. É inadmissível termos multado a Minas Arena em R\$4.000.000,00 e nunca termos cobrado dela a multa, que deveria ser deduzida desses R\$15.000.000,00 depositados religiosamente. É um absurdo um estádio de futebol custar, em reais, mais que a construção de um estádio novo em euros. Isso é um absurdo. E não é para falar do nome de fulano de tal A ou B, mas para construir. Eu, como vereador de Belo Horizonte, era de uma oposição que considerava construtiva. Nos últimos seis anos, só em 30% das vezes votei contra a Prefeitura de Belo Horizonte, mas, quando votei, eu sabia que ela estava errada.

O deputado Rogério Correia (em aparte) - Obrigado. Deputado Iran Barbosa, tenho ficado velho. Agora está aqui o filho do Irani. Quando olho para o outro lado, vejo o filho do Genaro, o filho da Maria Olívia, do Lincoln Portela, do Agostinho Patrus e do Bonifácio. Estamos ficando velhos. É um prazer apartea-lo aqui. O negócio está ficando bom para a gente - não é, Hely? -, estamos ficando mais experientes.

Queria falar um pouco da experiência que V. Exa. colocou aqui como oposição. É claro que não vamos ensinar o padre-nosso ao vigário. Os que agora nos substituem com a oposição são também tarimbados nesse assunto, mas acho que a tarimba, às vezes, ensina-nos a fazer algo sem ressentimento, em especial aceitar o resultado de um processo eleitoral. O lado perdedor não aceita o resultado, ele sofre, mas também não faz a política para ajudar o sistema democrático funcionar. Por exemplo: o PSDB tem insistido em golpes no Brasil, desde que o Aécio Neves perdeu a eleição. O Aécio pediu a recontagem de votos, pediu para tomar posse no lugar da Dilma. Até isso o senador Aécio pediu, para que o Tribunal Eleitoral desse lugar a ele. Não admite, portanto, o resultado eleitoral. Mais difícil é admitir o resultado eleitoral em Minas. Falo isso sem nenhuma prepotência, mas é preciso que os tucanos saibam que a derrota eleitoral, em Minas, foi contundente. Perderam a eleição no primeiro e segundo turnos. Tomaram uma sova do governador Pimentel, nosso candidato do PT, do PMDB, PCdoB, etc. Isso foi resultado de uma análise do choque de gestão, de que o povo se exauriu. Agora um dos resultados do choque de gestão é um orçamento de R\$6.000.000.000,00, falsificado, como se pudéssemos fazer o gerenciamento do Estado com R\$6.000.000.000,00 a menos do que de fato existe. Como alguém pode governar com



R\$6.000.000.000,00 a menos do que está na peça orçamentária, João? Eu te pergunto: como, na Ceasa, você teria um orçamento muito maior do que de fato você pode gastar? Como, deputado Iran Barbosa, administrar sua casa, sua família, com uma receita que você não tem? Isso é o que os tucanos deixaram de armadilha para o governo Pimentel. Queriam que a gente, no final do ano, aprovasse esse orçamento que não existe, essa peça de ficção, para depois dizerem que não tínhamos dinheiro para cumprir o que eles colocaram.

É muito fácil fazer gracinha com o chapéu dos outros; é muito fácil fazer gracinha com bico grande de tucano. Mas nós vamos governar Minas, pois essa foi a responsabilidade que o povo nos deu. E agora, pergunto a quem veio aqui gritar que não podemos ter orçamento: vão querer deixar Minas Gerais sem orçamento? Essa é a oposição que os tucanos farão? Nunca fizemos isso. Fizemos emendas ao orçamento para ampliar a verba para a saúde e a educação, mas não deixamos Minas Gerais nenhum ano sem orçamento pela força do PT, de jeito nenhum, nem do PMDB. Nós votamos o orçamento todos os anos. Votamos todos os anos, colocando emendas, mas não fazendo obstrução nem deixando sem votar.

O deputado Iran Barbosa - Deputado, permitirei um aparte ao deputado Lafayette de Andrada.

O deputado Rogério Correia (em aparte) - É difícil eles nos escutarem. V. Exa. precisa aprender isso. Sempre foi assim. Eles não nos permitem falar, interrompem o aparte. Os tucanos são assim. Eles não gostam de escutar; tucano acha que manda no Brasil e em Minas. Eles não podem escutar, deputado Iran Barbosa. Quando pedimos um aparte, o nobre deputado interrompe o aparte de quem está apartando, não há condições.

O deputado Iran Barbosa - Deputado Rogério Correia, passarei a palavra ao deputado, para podermos escutar a oposição na Casa. Darei 30 segundos para o deputado Lafayette de Andrada e depois quero terminar.

O deputado Rogério Correia (em aparte) - Terminarei o aparte, deputado Iran Barbosa. Infelizmente, interromperam-me no aparte. Pediria ao presidente que desse o tempo ao deputado Iran Barbosa. Posso terminar meu aparte, deputado Iran Barbosa?

O deputado Iran Barbosa - Darei 30 segundos para o senhor terminar e depois escutarei o deputado Lafayette de Andrada.

O deputado Rogério Correia (em aparte) - O deputado Felipe Attiê falou o tempo que quis e não o interrompi; escutei com toda a educação, pois assim funciona o Parlamento. Não posso fazer um aparte com alguém me interrompendo.

O fato é este: não poderíamos aprovar um orçamento fictício. E eu pergunto: a oposição vai trabalhar para Minas não ter orçamento? Ou teremos que construir um orçamento? Minas precisa de um orçamento. O Fernando Pimentel ganhou a eleição e tem o direito de propor um orçamento. Para isso, queria que a oposição respeitasse o resultado eleitoral e permitisse ao Estado ter um orçamento para governarmos, pois, se depender da oposição, não haverá orçamento nem Estado, haverá apenas o caos. Tucano acha que governa e ganha eleição em cima do caos do Estado e do Brasil, mas não é assim. Podem gritar à vontade, mas as urnas falam mais alto que vocês. Muito obrigado.

O deputado Iran Barbosa - Deputado Lafayette, peço desculpas por não poder conceder-lhe aparte, mas quero dizer a todos os deputados que fazem parte da base de governo e da oposição que acredito que a Assembleia Legislativa cresce quando a base partidária é deixada de lado, assim como a base pessoal, e o que se discutem são os fatos. Vim para a Assembleia Legislativa para discutir soluções para Minas Gerais. Eu estaria muito errado ao imaginar que parlamentares com muitos mandatos, como o Lafayette, o Gustavo Corrêa e o Gustavo Valadares, não teriam experiência para dar boas ideias ao Estado. Agora, é preciso focar nos fatos, porque é assim que esta Casa crescerá. Obrigado, deputados; obrigado, presidente.

* - Sem revisão do orador.

O deputado Doutor Jean Freire - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, senhores telespectadores que nos acompanham pela Rádio e TV Assembleia, uma boa tarde a todos. É com muita alegria e entusiasmo que assumo o mandato de deputado estadual como representante do povo dos Vales do Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce e Norte de Minas, as regiões mais esquecidas pelo planejamento do Estado. Alegria, porque foi assim que se deu nossa campanha eleitoral, com a esperança estampada no rosto daqueles que vinham ao nosso encontro de forma espontânea, gratuita, fazendo da nossa caminhada, apelidada de "pé na estrada", a formação de uma empreitada em mutirão, feita por muitos.

Agradeço aos cidadãos e às cidadãs que deram a nossa candidatura 52.315 votos. A nossa candidatura surgiu da necessidade de representação política genuína das regiões Nordeste, Norte e Leste de Minas. Ela foi se constituindo em um projeto coletivo, feito por muitas mãos e corações, baseado em sonhos e bandeiras de luta de muitos movimentos sociais, culturais e políticos das Minas e dos Gerais.

Venho da pequena cidade de Itaobim, no Vale do Jequitinhonha, onde cresci abençoado, banhado nas águas do Rio Jequitinhonha. Aprendi que deveria participar da vida social e política para transformar nossa realidade. Aos 13 anos, iniciei essa caminhada participando de um grupo de jovens da Igreja Católica. Comecei a trabalhar aos 15 anos na portaria do hospital da minha querida cidade. Tive a ajuda fundamental de pessoas da igreja e de amigos para chegar na profissão de médico. Ouvi muitas vezes dizerem "filho de pobre não pode ser médico". Persisti e consegui me formar em medicina e me especializar em cirurgia geral. E cumpri o compromisso com as pessoas que me ajudaram ao retornar para minha terra e servir o nosso povo.

Minas são muitas, já dizia o nosso grande escritor Guimarães Rosa. Porém algumas são sempre lembradas, outras são esquecidas sempre. Quero falar dessas Minas esquecidas que são os Gerais, a região do cerrado e da caatinga, com um pouco de mata atlântica, que ocupa mais de 42% dos espaços geográficos do Estado, com uma população de quase 3 milhões de habitantes. Os Vales do Jequitinhonha e Mucuri e o Norte de Minas sempre foram relegados a último plano em termos de investimentos no planejamento do Estado. Claro que isso se deveu à falta de representatividade das nossas regiões. O Norte de Minas reagiu e desde 1986 vem elegendo uma forte bancada estadual e federal para pressionar governos estaduais e federais a atenderem seus pleitos.

Parabéns aos norte-mineiros que se uniram para eleger um forte bancada parlamentar! Com a nossa eleição e a votação expressiva de outros candidatos na região, o Vale do Jequitinhonha despertou e quer fortalecer sua representação. Mesmo com representação expressiva, a região norte-mineira teve seu PIB reduzido. Segundo a Fundação João Pinheiro, o Norte de Minas teve o seu PIB reduzido de 4% para 3,8% da riqueza estadual no período de 2002 a 2010.



Nesse mesmo período, o PIB dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri cai de 1,9% para 1,8%. No entanto, o PIB da região Central cresceu de 43% para 47% da riqueza estadual.

Nossas regiões são conhecidas, pelos baixos indicadores socioeconômicos, como vales da miséria, e por sua riqueza cultural. Porém, temos outras riquezas, ainda inexploradas, potenciais, que os planejamentos governamentais de desenvolvimento regional nunca contemplaram. Possuímos grandes riquezas minerais, como o feldspato, manganês, lítio, minério de ferro, granito e ainda pedras preciosas, como diamantes, águas-marinhas, rubelitas e tantas outras. Nossas riquezas econômicas também são representadas pelo plantio de café, nas regiões de Capelinha, Novo Cruzeiro e Turmalina. Nossa produção agropecuária e da agricultura familiar é pujante, como a produção de manga, nas cidades de Itaobim e Araçuaí; de abacaxi, em Berilo; as grandes plantações de banana, em Araçuaí; a produção de mel, em Itamarandiba e Turmalina; de mandioca na região de Almenara.

Possuímos um potencial turístico contando com a majestosa arquitetura colonial de Diamantina, Serro, Minas Novas, Chapada do Norte, Grão-Mogol e Berilo; as belezas naturais dos Rios Jequitinhonha, Araçuaí, Itamarandiba, Fanado, Capivari, Itacambirucu, Calhauzinho, Setúbal, Gravatá e tantos outros.

Temos problemáticas de infraestrutura para as quais chamamos a atenção do nosso governador Fernando Pimentel, principalmente relativamente a estradas de rodagens. É necessário e urgente que se construa o asfaltamento do trecho da LMG-677, entre os Municípios de Virgem da Lapa, Lelivéldia, em Berilo, e Ijcatu, em José Gonçalves de Minas, no Médio Jequitinhonha, em uma extensão de 40km. A realização dessa obra faz a ligação asfáltica do Vale do Jequitinhonha de Almenara até Gouveia, no Alto Jequitinhonha.

Gostaria de lembrar, Sr. Presidente, que ontem estivemos com o diretor-geral do DER. Ontem, ouvi aqui que o nosso governador Fernando Pimentel esteve no Carnaval no Rio de Janeiro, festa da qual todos os cidadãos têm o direito de participar. Mas gostaria de dizer que, em pleno sábado de Carnaval, ele esteve o dia inteiro reunido no DER para discutir, por exemplo, essa obra do Vale do Jequitinhonha. Cumprimento ao nosso governador por isso.

O deputado Lafayette de Andrada (em aparte)* - Serei muito breve, apenas quero refutar, em 30 segundos, as palavras do líder do PT, deputado Rogério Correia, que me antecedeu, quando disse que a oposição não quer o Estado com orçamento. Quem barrou, obstruiu, não permitiu que Minas Gerais tivesse orçamento este ano foi a bancada do PT, que obstruiu a votação no ano passado, não deixando que votássemos o orçamento. Vieram dizer que o orçamento era uma grande ficção, que estava superinflado. Foram ver que este ano, em janeiro, - lembremos que o orçamento foi encaminhado no ano passado, em setembro ou outubro, - a arrecadação já caiu 30% graças à horrorosa administração do governo federal. Caindo a arrecadação este mês, já refizeram a projeção e verificaram que terão uma receita menor de R\$6.000.000.000,00, isso num orçamento de setenta e tantos bilhões. Na verdade, a culpa dessa diminuição de arrecadação é a péssima gestão do governo federal. Esta é a grande verdade que o deputado Rogério quis dizer aqui.

Quem não deixou Minas Gerais ter orçamento foi o PT, que obstruiu a votação do orçamento no ano passado. Nós da oposição este ano estamos desafiando o governo de Minas a apresentar rapidamente o orçamento, porque queremos votá-lo, queremos obras, investimentos, queremos que Minas se desenvolva, não com essa demagogia de que não fazemos nada, porque não temos orçamento. Queremos orçamento, sim, e desafiamos a liderança do PT e do governo a apresentar rapidamente o orçamento para Minas Gerais.

O deputado Doutor Jean Freire - Muito obrigado pelo aparte, deputado.

O deputado Cristiano Silveira (em aparte)* - Em que pese ser extremamente deselegante interromper a sua fala, a primeira nesta tribuna, para fazer o seu agradecimento, apresentar as linhas do seu mandato e conhecedor que sou da sua trajetória, não tenho dúvida de que será um grande parlamentar para a Assembleia. Antes de fazer aqui uma consideração a respeito do que foi dito pelo deputado que me antecedeu, antes de tudo, quero homenageá-lo e falar da satisfação e da crença no trabalho que V. Exa. poderá desenvolver aqui conosco.

Deputado Jean, quero falar sobre o orçamento do Estado. É importante que as pessoas saibam que o orçamento tem de ser alinhado com um plano de governo vitorioso. O plano de governo que o povo de Minas Gerais aprovou, o projeto de governo que o povo mineiro defendeu, derrotando o projeto anterior, deve estar alinhado com o novo modelo orçamentário de gastos e investimentos que o governo precisará fazer daqui para a frente.

Deputado Jean, não podemos esquecer que será criada a Secretaria de Direitos Humanos, além de outras secretarias estratégicas importantes, de caráter social e de compromisso com o povo mineiro, como a Secretaria de Desenvolvimento Agrário. Estou falando sobre a Secretaria de Direitos Humanos porque, ocupando um pouco de espaço em sua fala, quero informar que acabei de ser eleito e empossado presidente da Comissão de Direitos Humanos. Essa comissão é de fundamental importância - até então ela vinha sendo presidida pelo nosso amigo e parceiro, deputado Durval Ângelo - e terá no governo Fernando Pimentel uma secretaria específica para a temática. Se, para o governo anterior, o negro, a mulher, o deficiente e o jovem não eram prioridades, tenho certeza de que neste governo serão. Tenho certeza de que a discussão do orçamento virá casada com a estratégia do plano que foi vitorioso e das ações que vamos implementar em Minas Gerais. Novamente, saúdo o senhor pela atuação.

O deputado Doutor Jean Freire* - Hoje, uma das questões mais debatidas no Brasil é a crise da água. Nós, do Vale do Jequitinhonha e Norte de Minas, do semiárido mineiro, já convivemos há muitos anos com a carência da água. Muitas pessoas da nossa região vivem com menos de 20 litros de água por dia. Em tempos de seca, algumas famílias andam até 3km para conseguirem água para beber, fazer café, almoço e jantar.

O governo federal implantou vários programas de captação de água com perfuração de poços artesianos e abastecimento simplificado de água. É o caso do Programa Um Milhão de Cisternas e outros que contribuíram para que a população, principalmente a de comunidades rurais, pudessem ter água para melhorar sua qualidade de vida.

No entanto, o povo do Vale está assustado com a iminência de construção de um mineroduto que vai retirar 6.300m³ de água por dia da Barragem de Irapé, no Rio Jequitinhonha, entre os Municípios de Berilo e Grão-Mogol. Esse mineroduto, que passa por nove municípios do Vale e Norte de Minas, destina-se a transportar minério de ferro do projeto Vale do Rio Pardo, da Sul Americana de

Metais - SAM -, multinacional chinesa. O ex-governador Antonio Anastasia, do PSDB, em seu último ato de governo, baixou um decreto reconhecendo como de utilidade pública essa obra.

Acredito que devemos debater mais profundamente esse projeto de exploração de minério de ferro e sua infraestrutura. A construção de estrada de ferro para transporte do minério é mais viável social e ambientalmente do que o mineroduto, além de ter maior impacto nos municípios que participariam com *royalties*, aumentando as suas arrecadações que eram tão irrisórias. A quantidade de água a ser retirada do Lago de Irapé equivale a 14% do seu volume. Isso também impactaria na produção de energia elétrica, principalmente quando enfrentarmos secas como a que estamos vivendo, com os reservatórios com níveis de água bastante baixos.

Propomos aqui, nesta Casa, a criação de uma Comissão Especial das Águas, pois acreditamos que os usos e abusos da água precisam ser mais bem equacionados.

Água para a produção quando for imprescindível, mas devemos buscar alternativas de captação, tratamento e distribuição das águas, prioritariamente para o consumo humano, assim como devemos propor a substituição de tecnologias de produção, onde for possível, e a preservação das fontes hídricas.

O desenvolvimento humano do Norte e Nordeste de Minas teve um incremento devido a diversos programas de investimentos do governo federal, do PT. Cito não só os programas sociais, como o Bolsa Família, o Minha Casa Minha Vida, o Programa Nacional de Transporte Escolar, mas também programas de infraestrutura, como o Luz para Todos, além de ações como a construção de barragens, a doação de equipamentos e máquinas pesadas para todos os municípios e a construção da grande usina de biodiesel em Montes Claros.

O grande programa Bolsa Família não só beneficiou milhares de famílias pobres, mas também fez girar a economia local, principalmente no tocante ao consumo e à venda de produtos da alimentação básica. O programa Minha Casa Minha Vida possibilitou o acesso de milhares de famílias à casa própria, e a aquisição de móveis e eletrodomésticos foi possível por meio do Minha Casa Melhor, que também incrementou a economia local e regional.

O Luz para Todos e a construção de barragens trouxeram alegria e esperança aos agricultores familiares, melhoraram suas condições de vida proporcionando crescimento de suas rendas e aplicação de tecnologias antes facilitadas apenas a uns poucos privilegiados. Acrescento a isso a criação de uma grande rede de educação federal com a implantação da universidade federal e dos institutos federais. Muitas unidades de educação infantil vêm sendo construídas em convênios com prefeituras em diversos municípios do Norte e do Nordeste de Minas. Essa verdadeira revolução educacional terá ainda maior incremento com a grande parceria do nosso governador Fernando Pimentel, do PT, que tem a educação como a prioridade das prioridades, e com o compromisso do governo Dilma, do PT, que tem como lema central “Pátria educadora”.

Nossas regiões têm demandas históricas que precisam ser atendidas, como a criação de infraestrutura básica e como o asfaltamento de rodovias. Embora seja da esfera federal, lutaremos pelo asfaltamento da BR-367. Mas a grande demanda está vinculada à educação, área em que venho atuando com o projeto Casa do Estudante, que já auxiliou na formação de mais de 100 estudantes de graduação. Precisamos transformar em políticas públicas a questão da assistência estudantil, beneficiando estudantes de famílias de baixa renda com moradia, alimentação, transporte e auxílio na aquisição de materiais escolares e didáticos.

Nosso mandato se propõe a ser participativo e coletivo. Atuaremos ouvindo a população das nossas regiões, construiremos instrumentos e espaços para que as propostas de políticas públicas e projetos de lei a serem apresentados nesta Casa sejam respaldados por amplas bases coletivas.

Espero contar com os colegas do Parlamento para que Minas resgate uma grande dívida social contraída historicamente com as regiões que represento, pois não é justo continuarmos perpetuando a grande desigualdade regional construída por decisões de governantes, pela omissão de muitos agentes políticos e pela falta de uma representação política genuína do povo do Nordeste, do Norte e do Leste de Minas.

Sr. Presidente, há três semanas estou aqui como deputado e fico assustado. Parece que os problemas de Minas agora são todos do atual governo, do nosso governo. Ouvi há poucos dias aqui dizerem que a cada real que o governo do PSDB colocava na região central, três eram colocados no Vale do Jequitinhonha. Eu não vivenciei isso. Cresci naquela região, sou médico lá, e não vivenciei isso.

Muito obrigado, Sr. Presidente. Solicito aos companheiros, reforçando a fala do deputado Iran Barbosa, porque viemos aqui com propostas... Agora parece que a culpa toda é do PT. Estiveram 12 anos no poder. O Vale do Jequitinhonha, se não fosse a permanência firme e os projetos do governo federal, que muitas vezes o governo do Estado tentava apadrinhar dizendo que eram dele, não teria o desenvolvimento que teve nesses 12 anos.

Grande abraço a todos vocês. Espero fazermos um trabalho com propostas, reforçando o que disse o deputado Iran Barbosa, para assim caminharmos juntos.

* - Sem revisão do orador.

O deputado Lafayette de Andrada* - Sr. Presidente, Srs. Deputados, quero cumprimentar a todos e dizer que é com grande alegria que assomo à tribuna da Assembleia pela primeira vez nesta nova legislatura, encontrando aqui valorosos companheiros que venceram as eleições e novos companheiros importantes, que já mostraram ao que vieram, como bem observei aqui. Deputados novatos vieram a esta tribuna e falaram muito bem. Quero parabenizá-los - o deputado Doutor Jean Freire, que defendeu sua região de Itaobim, e os demais deputados que nos antecederam.

Sr. Presidente, não posso deixar de falar aqui algumas verdades. Algumas verdades precisam ser ditas. Vamos restaurar a história e a memória dos mineiros. No ano passado, o governador de Minas Gerais encaminhou o orçamento, como determina a Constituição Federal e a Constituição do Estado. Sempre foi assim, desde o princípio da República e do Império. O orçamento é votado no ano anterior para ser exercido, ser feito, executado, no ano seguinte. Não interessa qual governo, não interessa qual partido, é obrigação do governo encaminhar o orçamento. O governo passado encaminhou para a Assembleia Legislativa o orçamento, e as bancadas do PT e



do PMDB obstruíram e impediram que a Assembleia de Minas votasse. Sabíamos o que havia por trás, o pano de fundo desse discurso fuleiro do deputado Rogério Correia: os tucanos não querem que Minas tenha o orçamento para o PT não governar. Quem não deixou ter o orçamento foi o PT. O PT não quis votar o orçamento encaminhado, na forma determinada pela Constituição. Essa é a grande verdade. Desafio o PT a encaminhar rápido a peça orçamentária. Eles não a mandam, e não a mandam para continuarem com essa desculpinha fajuta de que não estão governando porque a Assembleia e os tucanos não querem deixar que o orçamento seja votado. Eles não sabem governar. Queremos votá-la sim e desafiamos o governo do PT a nos encaminhar a peça orçamentária, a nos deixar votar, porque ela está aqui, já tramitou em todas as comissões, já chegou ao Plenário. Mas o PT não nos deixa votar.

Estamos fazendo um requerimento, assinado por todos os deputados do PSDB e do bloco, solicitando ao presidente que insira na pauta o orçamento. Queremos votar o orçamento para acabar com essa demagogia, acabar com essa conversa fiada de que os tucanos não querem que o Estado tenha orçamento. Várias pessoas, enganadas por essa conversa fiada do PT, já vieram me perguntar por que a oposição está obstruindo o orçamento, dizendo que precisam dele para governar, que Minas precisa dele. O Estado precisa do orçamento, mas o PT precisa votar, precisa colocá-lo na pauta. Mas isso eles não querem fazer, querem continuar com essa conversa fiada de que não conseguem governar porque não há orçamento. Na verdade, eles não conseguem governar por incompetência.

Aí vem o segundo argumento: a peça orçamentária, que o governador Alberto Pinto Coelho encaminhou no ano passado, estava supervalorizada, R\$6.000.000.000,00 a mais do que a arrecadação real. O orçamento foi encaminhado para esta Casa em setembro do ano passado e montado de acordo com os prognósticos, com o histórico econômico até aquele mês. No mês de janeiro, os jornais anunciaram que a arrecadação caiu quase 30% e, em fevereiro, ela está indo para o mesmo caminho. Então a culpa da arrecadação ser menor, R\$6.000.000.000,00 a menos, é do péssimo governo do PT e do governo federal, que está levando o Brasil para a quebra, para a recessão. Estão aí os caminhoneiros que não nos deixam mentir. Está aí o comércio que não nos deixa mentir. O Brasil está seguindo para a recessão, está vendo cair terrivelmente sua arrecadação. Essa é a verdade. Dessa maneira a arrecadação será muito menor, R\$6.000.000.000,00 a menos do que foi previsto em setembro do ano passado. Não há nada de superinflado. Num orçamento de mais de R\$70.000.000.000,00, graças à queda da arrecadação pelo desgoverno federal, haverá uma arrecadação de R\$6.000.000.000,00 a menos. Essa é a verdade. Essa é a verdade que o PT não quer deixar chegar aos ouvidos dos mineiros. O PT não quer deixar votar o orçamento. É isso.

Concedo aparte ao eminente deputado Felipe Attiê, que representa o nosso Triângulo Mineiro.

O deputado Felipe Attiê (em aparte) - Caro colega Lafayette, ouvi aqui uma oratória pirotécnica, com termos como "falsificar". Mas esta Casa não é uma casa falsificadora, porque V. Exas. aprovaram, no ano passado, a LDO com todos os princípios que levaram a essa conta, dessa receita prevista nesse orçamento que não é votado. Todos os deputados votaram juntos o orçamento. Não sei se o deputado que fala sobre falsificação no orçamento entende que a receita prevista não vai ser realizada porque a economia foi para o brejo. É o que está acontecendo.

O que o governador tem de fazer é simples, isso tudo é uma grande enrolação, ou então eles não sabem administrar. Já que o governador foi secretário de Finanças da Prefeitura de Belo Horizonte, que contingencie o orçamento e faça um decreto suspendendo em 10% a execução orçamentária; que reúna os secretários, e, como 10% vão dar quase R\$8.000.000.000,00, o problema estará resolvido. E vai abrindo créditos especiais, os créditos adicionais; o especial, quando não houver dotação prevista, e o suplementar... Ele já tem 10% para gastar ao seu bel-prazer; por decreto pode mexer em quase R\$8.000.000.000,00 do orçamento sem passar pela Assembleia. Acima de 10%, ele deve enviar um projeto de lei específico abrindo o crédito suplementar, dizendo de onde cancela a dotação e onde coloca para fomentar aquele projeto. Da mesma forma acontece com o crédito especial, que são as duas formas de créditos adicionais previstas na Lei Federal Orçamentária nº 4.320, de 1964.

Então é uma vergonha. Devolvo a palavra a V. Exa., parabenizando-o pelo belo discurso, pela firmeza. Precisamos tirar essa cortina de fumaça que está enganando o povo de Minas Gerais.

O deputado Lafayette de Andrada* - Obrigado. Concedo aparte ao eminente deputado Gustavo Valadares, nobre líder da Minoria nesta Casa.

O deputado Gustavo Valadares (em aparte)* - Deputado Lafayette de Andrada, quero parabenizá-lo pelo discurso verdadeiro, responsável, trazendo o que todos já sabem, que o orçamento não foi votado até o final do ano passado por causa de uma irresponsabilidade do PT e dos seus partidos aliados, naquela época, como equipe de transição, dando ordem a eles para não votar. Mas, para comprovar que nós, da oposição, estamos prontos para votar o orçamento, foi entregue à Mesa da Assembleia, está nas mãos do presidente Hely Tarquínio, um requerimento da oposição, assinado por inúmeros parlamentares do bloco de oposição, pedindo que seja colocado na pauta em Plenário de amanhã, quinta-feira, o projeto de lei orçamentária para que seja apreciado e votado, quem sabe ainda amanhã. Estamos prontos para votar o orçamento e acabar com mais esse factóide. O secretário de Planejamento do Estado, Helvécio Magalhães, tem-se mostrado um craque na criação de factóides. Nada mais faz além de criar factóides. Então, para jogarmos por terra mais um desses factóides criados por ele, nós, da oposição, estamos prontos para votar o orçamento. Apresentamos o requerimento, e agora cabe à Mesa colocá-lo na pauta de amanhã, quando estaremos prontos para votar, a fim de que vá por terra o principal argumento de que o Estado está sendo inviabilizado pelo bloco de oposição, que não quer votar o orçamento. Estamos prontos para votar, presidente.

O deputado Lafayette de Andrada* - Agradeço ao deputado Gustavo Valadares, nobre líder da Minoria.

O deputado Wander Borges (em aparte)* - Deputado Rogério, eu estava na frente, na fila. A questão do orçamento é muito mais séria do que imaginamos. Infelizmente temos de admitir, foi um erro não ter votado o orçamento no ano passado.

O deputado Lafayette de Andrada* - Foi uma irresponsabilidade.

O deputado Wander Borges (em aparte)* - Independentemente de ele se realizar ou não. Como se faz um orçamento? Estima-se a receita e fixa-se a despesa, baseando-se nos índices que geram a economia, como IGP-DI, INPC, IPCA, a sazonalidade dos aumentos salariais. Todo esse cenário foi desenhado no ano passado para se organizar o orçamento deste ano. Porém, se neste ano a economia, por questões A, B ou X, não condisser com o orçamento, bastará contingenciá-lo, como o Felipe Attiê colocou muito bem. Na



realidade, é uma adequação, e aí sim temos condições de caminhar, é dever constitucional da Assembleia votar o orçamento. Não podemos deixar a coisa ir tocando, devemos seguir a Lei nº 4.320/1964, que rege a questão orçamentária.

Deputado Lafayette de Andrada, quero aproveitar para dizer que a Assembleia, os deputados e as deputadas devem começar a pensar na questão do orçamento impositivo. Precisamos trazer essa discussão para dentro da Casa, não podemos deixar isso correr a bel-prazer. A Câmara Federal já se organizou nesse sentido.

A questão orçamentária é muito séria, porque as coisas precisam caminhar. Não podemos ficar parados, pois cada dia que se perde é menos um. É como se fosse uma contagem cronológica da idade: a partir do aniversário de alguém, conta-se menos um dia, uma semana, um mês, um ano. Portanto, temos de nos debruçar sobre o assunto e organizar uma solução. Fevereiro está acabando; já vamos entrar em março. Daqui a pouquinho, 25% do ano terão se passado enquanto ficamos nessa celeuma sobre as razões de votarmos ou não o orçamento. Gente, uma sociedade de 20 milhões de pessoas está esperando uma resposta do governo do Estado, da Assembleia Legislativa, dos poderes constituídos. A coisa precisa caminhar. Muito obrigado, deputado.

O deputado Lafayette de Andrada* - Obrigado, deputado Wander Borges.

Gostaria de concluir meu raciocínio. O que percebo, deputados, é que não se confirmou a percepção geral de que o Estado de Minas se beneficiaria por eleger um governo alinhado com o governo federal. O tiro saiu pela culatra: o governo de Minas, do PT está sofrendo as consequências de ser do mesmo partido do governo federal. A verdade é que o governo federal está desmanchando a economia do País; estamos caminhando para a recessão. Os números são claros, e todas as agências de economia mostram que estamos caminhando para a recessão: teremos um crescimento zero neste ano, se não for negativo, pois a arrecadação está diminuindo em todos os setores. Já se sabe que em Minas Gerais a arrecadação de tributos em janeiro de 2015 foi 30% menor do que a de janeiro do ano passado. É culpa do governo do Estado? Não; é culpa da conjuntura nacional. Estamos vendo isso. A recessão está chegando a olhos vistos: o comércio está fechando as portas; o desemprego está chegando; a inflação está explodindo. Como consequência, vê-se a diminuição da arrecadação dos tributos - sendo o principal o ICMS - em Minas Gerais, o que nos leva à necessidade de um redimensionamento no orçamento, que será menor do que o que foi efetivamente encaminhado. Lembremos que, quando foi encaminhado, no mês de setembro, o orçamento do Estado seguia a série histórica. Seguindo a série histórica, fez-se a projeção de uma arrecadação de R\$73.000.000.000,00 neste ano. Mas, dado o desastre da economia no início deste ano - que se viu em janeiro e que se repetiu em fevereiro -, os técnicos do governo estão vendo que a arrecadação não será essa, mas de R\$6.000.000.000,00 a menos. Portanto, terão de modificar, contingenciar, alterar suas previsões. É isso o que está acontecendo.

Portanto, não venham dizer que o que está acontecendo é que os tucanos não querem votar o orçamento. Os que estavam aqui se recordam de que quem não deixou votar, quem obstruiu, foram as bancadas do PT e do PMDB, orientadas pela equipe de transição. Agora, estão enxergando a bobagem que fizeram; aliás, estão vendo a falta de bom senso com que agiram. Vota-se o orçamento, depois modificam-no. Agora, estão patinando, sem saber o que fazer, querendo votar o orçamento às pressas, mas sem conseguir. Aliás, não conseguem votar esse orçamento nem apresentar outro, e ficam dizendo que não governam porque não há orçamento. Não deixaram votar o orçamento: essa é que é a verdade.

* - Sem revisão do orador.



MATÉRIA ADMINISTRATIVA

ATOS DA MESA DA ASSEMBLEIA

Na data de 2/3/2015, o Presidente, nos termos do art. 79, inciso VI, da Resolução nº 5.176, de 6/11/1997, e nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/1991, 5.179, de 23/12/1997, e 5.203, de 19/3/2002, c/c a Deliberação da Mesa nº 2.541, de 6/8/2012, assinou os seguintes atos, relativos a cargos em comissão de recrutamento amplo do quadro de pessoal desta Secretaria:

Gabinete do Deputado Antonio Jorge

nomeando Júlio César do Vale para o cargo de Secretário de Gabinete, padrão VL-34, 8 horas.

Gabinete do Deputado Arlen Santiago

exonerando Edmilson de Souza Carmo do cargo de Técnico Executivo de Gabinete II, padrão VL-56, 8 horas;
exonerando Larissa Salles Lafeté do cargo de Assistente Técnico de Gabinete II, padrão VL-47, 8 horas;
exonerando Maria de Lourdes Ribeiro de Souza do cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete, padrão VL-26, 8 horas;
nomeando Edmilson de Souza Carmo para o cargo de Técnico Executivo de Gabinete, padrão VL-55, 8 horas;
nomeando Larissa Salles Lafeté para o cargo de Auxiliar Técnico Executivo, padrão VL-50, 8 horas;
nomeando Marilda Rodrigues de Oliveira para o cargo de Atendente de Gabinete, padrão VL-21, 8 horas.

Gabinete da Deputada Arlete Magalhães

exonerando Maria da Penha Ramos Pinto do cargo de Técnico Executivo de Gabinete I, padrão VL-55, 8 horas;
nomeando Maria da Penha Ramos Pinto para o cargo de Auxiliar Técnico Executivo II, padrão VL-52, 8 horas;
nomeando Simone Garcia da Costa para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas.

Gabinete do Deputado Carlos Pimenta

nomeando Vivian Diniz Oliveira para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão VL-18, 8 horas.

Gabinete do Deputado Dilzon Melo

exonerando Ana Maria de Oliveira do cargo de Assistente de Gabinete I, padrão VL-40, 8 horas;
exonerando Débora Almeida do Nascimento do cargo de Auxiliar Técnico Executivo I, padrão VL-51, 8 horas;



exonerando Hilton Luiz Cacique de Souza do cargo de Auxiliar Técnico Executivo I, padrão VL-51, 8 horas;
nomeando Andréa Cristina Canêlhas Dias para o cargo de Técnico Executivo de Gabinete, padrão VL-55, 8 horas;
nomeando Débora Almeida do Nascimento para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas;
nomeando Emília do Carmo Vioti para o cargo de Técnico Executivo de Gabinete I, padrão VL-55, 8 horas.

Gabinete do Deputado Dirceu Ribeiro

nomeando Marcio Soares Calçado para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas;
nomeando Marcos Antonio Gervasio para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas;
nomeando Maria Aparecida Flausino de Souza Silva para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas;
nomeando Sebastião da Silva Soares para o cargo de Secretário de Gabinete II, padrão VL-36, 8 horas;
nomeando Wesley Rosignoli para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas;
nomeando Wesley Salomé de Castro para o cargo de Assistente Técnico de Gabinete I, padrão VL-46, 8 horas.

Gabinete do Deputado Emidinho Madeira

nomeando Evânio de Lima Cruz para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas;
nomeando João Tadeu Silva para o cargo de Atendente de Gabinete II, padrão VL-23, 8 horas;
nomeando Robson Luiz de Araujo para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete II, padrão VL-19, 8 horas.

Gabinete do Deputado João Leite

exonerando Adriana de Azevedo Ferreira do cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas;
exonerando Maria Herbenia de Araujo Alves do cargo de Agente de Serviços de Gabinete II, padrão VL-19, 4 horas;
exonerando Ricardo Coutinho de Siqueira do cargo de Assistente Técnico de Gabinete II, padrão VL-47, 8 horas.

Gabinete da Deputada Marília Campos

exonerando Gildete Martins do cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão VL-18, 8 horas;
nomeando Gildete Martins para o cargo de Atendente de Gabinete I, padrão VL-22, 8 horas.

Gabinete do Deputado Noraldino Júnior

exonerando Katia Aparecida Silva do cargo de Atendente de Gabinete II, padrão VL-23, 4 horas;
nomeando Ana Luiza Tavares Lima para o cargo de Atendente de Gabinete II, padrão VL-23, 4 horas;
nomeando Igor da Silva Bezerra para o cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete II, padrão VL-28, 4 horas;
nomeando Luiz Alberto Esteves de Oliveira para o cargo de Assistente de Gabinete II, padrão VL-41, 8 horas;
nomeando Ricardo Smyllie Afonso para o cargo de Secretário de Gabinete, padrão VL-34, 4 horas;
nomeando Vânia Mota Ferreira para o cargo de Secretário de Gabinete, padrão VL-34, 8 horas.

Gabinete do Deputado Roberto Andrade

nomeando Abelardo Resende Ramos para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 4 horas;
nomeando Marco Aurélio Simão para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 4 horas.

Nos termos do art. 79, inciso VI, da Resolução nº 5.176, de 6/11/1997, e nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/06/1991, 5.130, de 4/5/1993, 5.154, de 30/12/1994, 5.179, de 23/12/1997, 5.203, de 19/3/2002, e das Deliberações da Mesa nºs 2.384, de 19/12/2006, 1.509, de 7/1/1998, 1.576, de 15/12/1998, assinou os seguintes atos relativos a cargos em comissão de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria:

exonerando Danielle Machado Rezende Cosso Gomes do cargo de Técnico Executivo de Gabinete II, padrão VL-56, 8 horas;
exonerando José Pinheiro Filho do cargo de Atendente de Gabinete II, padrão VL-23, 8 horas;
exonerando Karla Soares Cordeiro Lima do cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete, padrão VL-26, 4 horas;
exonerando Ranniery Alves Rodrigues do cargo de Secretário de Gabinete II, padrão VL-36, 8 horas;
exonerando Rejane Cristina Ferreira Doti do cargo de Assistente de Gabinete I, padrão VL-40, 8 horas;
exonerando Samila Quaresma Rodrigues do cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete, padrão VL-26, 4 horas;
nomeando Danielle Machado Rezende Cosso Gomes para o cargo de Secretário de Gabinete II, padrão VL-36, 8 horas;
nomeando José Pinheiro Filho para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão VL-18, 4 horas;
nomeando Karla Soares Cordeiro Lima para o cargo de Secretário de Gabinete, padrão VL-34, 8 horas;
nomeando Ranniery Alves Rodrigues para o cargo de Técnico Executivo de Gabinete II, padrão VL-56, 8 horas;
nomeando Samila Quaresma Rodrigues para o cargo de Secretário de Gabinete II, padrão VL-36, 8 horas;
nomeando Tatilla Lopes Viana Gonzaga para o cargo de Atendente de Gabinete, padrão VL-21, 4 horas.

Nos termos do art. 79, inciso VI, da Resolução nº 5.176, de 6/11/1997, c/c as Leis nºs 9.384, de 18/12/1986, 9.437, de 22/10/1987, e 9.748, de 22/12/1988, e Resolução nº 5.105, de 26/9/1991, assinou os seguintes atos relativos a cargos em comissão de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria:

exonerando Andréa Cristina Canêlhas Dias do cargo de Assistente Administrativo, VL-36, código AL-EX-01;
exonerando Tiago Alves da Silva do cargo de Assistente Administrativo, VL-36, código AL-EX-01;
nomeando Patrícia Soares Ferreira para o cargo de Assistente Administrativo, VL-36, código AL-EX-01, com exercício no Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia;
nomeando Tiago Alves da Silva para o cargo de Assistente Administrativo, VL-36, código AL-EX-01, com exercício no Gabinete do Deputado Dilzon Melo, Vice-líder do Bloco Verdade e Coerência.



Nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/1991, 5.130, de 4/5/1993, 5.179, de 23/12/1997, e 5.305, de 22/6/2007, e da Deliberação da Mesa nº 2.541, de 6/8/2012, assinou os seguintes atos relativos a cargos em comissão de recrutamento amplo:

tornando sem efeito o ato publicado no Diário do Legislativo, edição de 3/3/2015, que nomeou Adelmo de Rezende Moreira do cargo em comissão de recrutamento amplo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas com lotação no Gabinete da Liderança do Bloco Verdade e Coerência;

tornando sem efeito o ato publicado no Diário do Legislativo, edição de 12/2/2015, que nomeou Clayton dos Passos do cargo em comissão de recrutamento amplo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas com lotação no Gabinete da Liderança do Governo;

exonerando Alyson Teodoro Passos do cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas;

exonerando Amanda Pereira de Souza do cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 4 horas;

exonerando Delcio Oliveira da Conceição do cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas;

exonerando Flávia Emanuele Lemos Semim Ferreira do cargo de Atendente de Gabinete, padrão VL-21, 4 horas, com exercício no Gabinete da 1ª-Secretaria;

exonerando Landerlon Frank Almada do cargo de Atendente de Gabinete, padrão VL-21, 8 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do Governo;

exonerando Roberto Monteiro Rocha do cargo de Assistente Técnico de Gabinete II, padrão VL-47, 8 horas;

nomeando Adilson da Silva Vieira para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do Bloco Verdade e Coerência;

nomeando Adriana de Azevedo Ferreira para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do Bloco Verdade e Coerência;

nomeando Ana Cássia Barbosa para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do Bloco Verdade e Coerência;

nomeando Ana Cristina de Rezende Tavares para o cargo de Secretário de Gabinete II, padrão VL-36, 8 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do Governo;

nomeando Cássia Fernanda Honorato Rosa Peres para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do Governo;

nomeando Cristiane dos Santos Antão Lara para o cargo de Secretário de Gabinete II, padrão VL-36, 8 horas, com exercício no Gabinete da Presidência;

nomeando Flávia Emanuele Lemos Semim Ferreira para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas, com exercício no Gabinete da 3ª-Vice-Presidência;

nomeando Hilton Luiz Cacique de Souza para o cargo de Técnico Executivo de Gabinete II, padrão VL-56, 8 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do Bloco Verdade e Coerência;

nomeando Jamir Moreira de Andrade para o cargo de Secretário de Gabinete II, padrão VL-36, 8 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do Governo;

nomeando Jhennifer Stephanye Venturato Vieira para o cargo de Técnico Executivo de Gabinete I, padrão VL-55, 8 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do Governo;

nomeando Júlio Cezar Gonçalves para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas, com exercício no Gabinete da 3ª-Vice-Presidência;

nomeando Landerlon Frank Almada para o cargo de Secretário de Gabinete II, padrão VL-36, 8 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do Governo;

nomeando Maria Herbenia de Araujo Alves para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do Bloco Verdade e Coerência;

nomeando Oderige Rodrigues Borba para o cargo de Supervisor de Gabinete I, padrão VL-42, 8 horas, com exercício no Gabinete da Lid. do Bloco Pt- Pmdb - Pc do B - Ptdo B -Pr - Prb - Pros;

nomeando Renata Bianca Santos Teixeira para o cargo de Auxiliar Técnico Executivo, padrão VL-50, 8 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do Governo;

nomeando Ricardo Coutinho de Siqueira para o cargo de Assistente Técnico de Gabinete II, padrão VL-47, 8 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do Bloco Verdade e Coerência;

nomeando Rosana Lúcia Rolim para o cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete I, padrão VL-27, 8 horas, com exercício no Gabinete da Liderança da Maioria;

nomeando Santuza Moraes Barreto para o cargo de Secretário de Gabinete II, padrão VL-36, 8 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do Bloco Verdade e Coerência;

nomeando Simone Amorim Carvalho para o cargo de Técnico Executivo de Gabinete II, padrão VL-56, 8 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do Governo.

TERMO DE ADITAMENTO Nº 19/2015

Contratante: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratada: Consórcio Faz e Branez Total. Objeto: prestação de serviços de publicidade e de atividades complementares. Objeto do aditamento: quarta prorrogação e ampliação do objeto. Vigência: a partir de 27/2/2015. Dotação orçamentária: 1011-01-122.701-2009-3.3.90-10.1.



ERRATAS

ATOS DA MESA DA ASSEMBLEIA

Na publicação da matéria em epígrafe, verificada na edição de 27/2/2015, pág. 43, onde se lê:

“nomeando Wesley da Silva Bento para o cargo de Assistente Administrativo, VL-36, código AL-EX-01, com exercício no Gabinete da Liderança do Bloco Verdade e Coerência”, leia-se:

“nomeando Wesley da Silva Bento para o cargo de Assistente Administrativo, VL-36, código AL-EX-01, com exercício no Gabinete do Deputado Neilando Pimenta, Vice-Líder do Bloco Verdade e Coerência.”.

ATOS DA MESA DA ASSEMBLEIA

Na publicação da matéria em epígrafe, verificada na edição de 28/2/2015, pág. 51, sob o título “Gabinete do Deputado Bráulio Braz”, onde se lê:

“Edno José Alcântara Junior ”, leia-se:

“Edno José Alcântara Junior ”.

ATOS DA MESA DA ASSEMBLEIA

Na publicação da matéria em epígrafe, verificada na edição de 3/3/2015, pág. 6, onde se lê:

“nomeando Dante Duarte Queiroz”, leia-se:

“nomeando Dante Duarte Issa”.

E onde se lê:

“nomeando Marcelo Martins Deluca”, leia-se:

“nomeando Marcelo Martins De Lucca”.

E na pág. 7, onde se lê:

“nomeando Geraldo Faria Alcântara para o cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete I, padrão VL-27, 8 horas”, leia-se:

“nomeando Geraldo Faria Alcântara para o cargo de Assistente Técnico de Gabinete II, padrão VL-47, 8 horas”.